

COMANDO NACIONAL DE GREVE

COMUNICADO 34/2024 CNG/ANDES-SN

Brasília (DF), 15 de maio de 2024.

Às seções sindicais, às secretarias regionais e aos Comandos Locais de Greve do ANDES-SN.

Assunto: Atividades de pesquisa durante a greve docente federal

Companheira(o)s,

O Comando Nacional de Greve (CNG) do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) enviou, no dia 3 de maio, a Carta n.º 091/2024, solicitando audiência com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo da mencionada audiência solicitada é tratar sobre o direito de greve do(a)s docentes de Universidades, Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica, no tocante à paralisação das atividades na pós-graduação e nos núcleos de EAD ligados à Universidade Aberta do Brasil, assim como a possibilidade de prorrogação de prazos de avaliação de relatórios, editais, bolsas e defesas de trabalhos de conclusão de curso, mestrado e doutorado.

Até o momento, o CNPq não se manifestou.

A Capes respondeu no dia 9 de maio, não reconhecendo a urgência da questão, afirmando que a agenda da Dra. Denise Carvalho está totalmente comprometida e sugeriu audiência a partir do dia 10 de junho.

Tais atitudes das agências demonstram descaso com a categoria e o movimento grevista.

Diante da ausência de resposta do CNPq e da desconsideração da Capes, o Comando Nacional de Greve deliberou pelas seguintes ações:

- 1) Nova solicitação de audiência aos órgãos (CNPq e Capes).
- 2) Realização de uma aula-ato sobre Orçamento, Ciência e Tecnologia, em frente à sede da Capes no dia 16/05/2024, às 9h, com protocolo do pedido de audiência.

Em complementação a essas ações, o CNG sugere que os Comandos Locais atuem junto aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) para sensibilização quanto à conjuntura da greve, reiterando que esta atinge todas as atividades docentes. Uma proposta de Carta aos PPGs está em anexo a este comunicado.

Seguimos na luta!

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

Comando Nacional de Greve do ANDES-SN

ANEXO

_____, _____ de maio de 2024.

À Coordenação do Programa de Pós Graduação _____

Assunto: Direito de greve do(a)s docentes

Prezado(a) Coordenador(a),

A Greve Docente Federal está em curso e já alcança 54 Instituições Federais de Ensino, segundo levantamento do ANDES-SN realizado em 14/05/2024.

É central em nossa pauta tanto a recomposição do orçamento das instituições, quanto a recomposição salarial e que estas reivindicações impactam diretamente a educação pública brasileira.

Apesar da falta de investimento público e direcionamento de recursos para a iniciativa privada, a excelência das instituições públicas resiste e se mantém produzindo mais de 90% da ciência e tecnologia do país. Ao mesmo tempo, os dados da 1ª etapa da *Enquete Nacional do Andes-SN*, realizada em 2023, sobre as Condições de Trabalho e Saúde dos(as) Docentes que atuam nas Universidades Públicas, Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica revelam que 65% de participantes da pesquisa avaliaram que suas atividades aumentaram no pós-pandemia; um total de 75% de pessoas se sentem sobrecarregadas no trabalho sempre ou frequentemente; 79% se sentem sempre ou frequentemente pressionadas com prazos e metas para cumprir; mais da metade respondeu que associa seu quadro de adoecimento (físico ou mental) ao conjunto de atividades do trabalho docente. Os dados indicam também que a categoria docente atravessa uma condição de agudização do exercício profissional, com 88% de docentes que responderam à *Enquete* terem de assumir serviços administrativos, burocráticos, limpeza, segurança, entre outras atividades não específicas do trabalho docente.

Compreendemos que os Programas de Pós-Graduação precisam estar atentos aos riscos do produtivismo acadêmico que adocece, sobrecarrega e esvazia o próprio sentido da docência. A excelência da produção científica que nos impulsiona à responsabilidade com as novas gerações, possibilitando a continuidade da qualidade da educação brasileira, depende da consideração ao serviço público, condições dignas de trabalho, carreira docente valorizada e salário justo.

Certamente esse é o anseio de toda categoria docente, que compreende que a luta pela educação de qualidade não se faz com greve que paralisa apenas as atividades de ensino e restringe essa paralisação à graduação.

Nesse sentido, conclamamos toda(o)s a(o)s docentes, não apenas à solidariedade à greve docente federal, mas ao engajamento próprio e ao incentivo à participação de estudantes nas atividades de greve, assumindo uma postura ético-política e formativa do nosso compromisso com a educação pública de qualidade.

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

Comando Local de Greve
(NOME DA INSTITUIÇÃO)